


Seminário Nacional: Consórcios Públicos e Regionalização do SUS

Painel 2: Consórcios públicos
e governança regional da
saúde

LUCIANA DIAS DE LIMA
ENSP/FIOCRUZ

Pergunta disparadora

Como os consórcios públicos podem fortalecer a governança regional, promovendo a gestão cooperativa e integrada do SUS?



O federalismo e o SUS

Brasil: país populoso, extenso, diverso e desigual

Algumas características político-institucionais da federação

Política

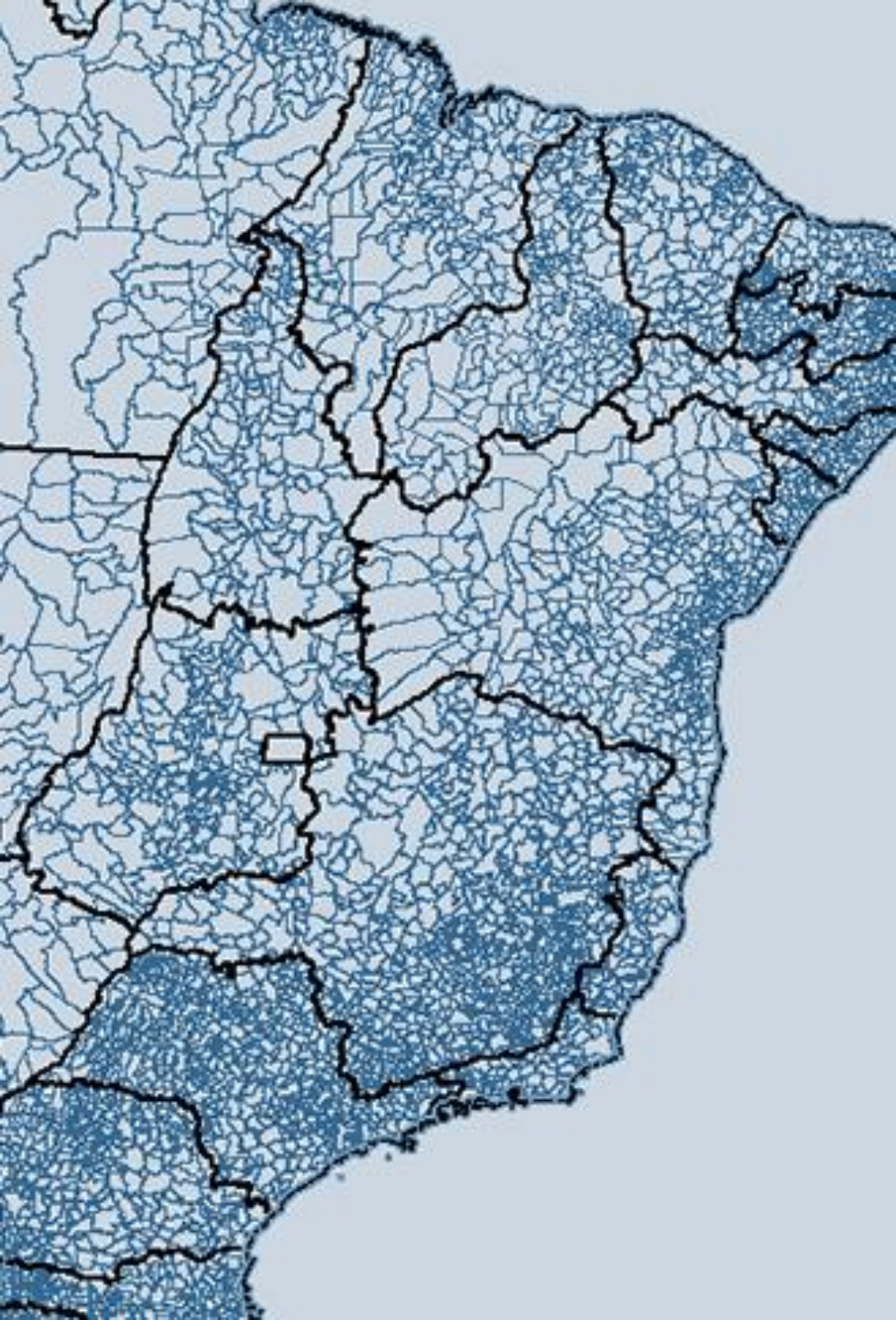
- Federação trina, com predomínio de cultura política centralizadora
- Ampla autoridade jurisdicional na União
- Ênfase na descentralização de competências para os municípios

Fiscal

- Concentração do 'poder de arrecadação' e descentralização do 'poder de gasto'
- Predomínio de relações fiscais entre o governo federal e os municípios
- Sistema de partilha fiscal complexo, com insuficiência dos mecanismos de equalização fiscal

Organizacional

- Número elevado de municípios, a maioria de pequeno porte populacional, com importantes fragilidades político-institucionais
- Existência de uma série de competências comuns entre os entes na área social
- Marcantes desigualdades entre os entes subnacionais do mesmo nível de governo



Sistema Único de Saúde

- Sistema de caráter nacional, implementação descentralizada e organização regionalizada.
- Interdependências entre os diferentes níveis gestores:
 - ✓ funções de gestão;
 - ✓ setores/áreas da política pública;
 - ✓ ações e serviços de saúde de natureza diversa.

Governança regional da saúde

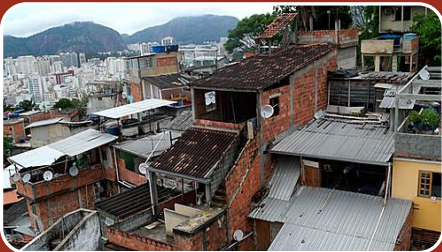
- Abrange os atores, as estruturas e os processos que conformam o exercício da autoridade e as decisões que afetam as políticas e a gestão dos sistemas de saúde em âmbito regional/subnacional.



Desafios da governança regional: coordenação e cooperação, unidade e autonomia



Unidade x diversidade regional: como garantir princípios e diretrizes nacionais com respeito à diversidade regional e à autonomia dos entes subnacionais?



Regionalização x desigualdades: como promover a regionalização fortalecendo a capacidade institucional dos entes municipais e estaduais e superando as situações de iniquidade regional?



Regionalização x descentralização: como organizar redes regionalizadas de ações e serviços de saúde sem o risco da fragmentação político-administrativa?

Principais estratégias e instrumentos de coordenação e cooperação federativa do SUS

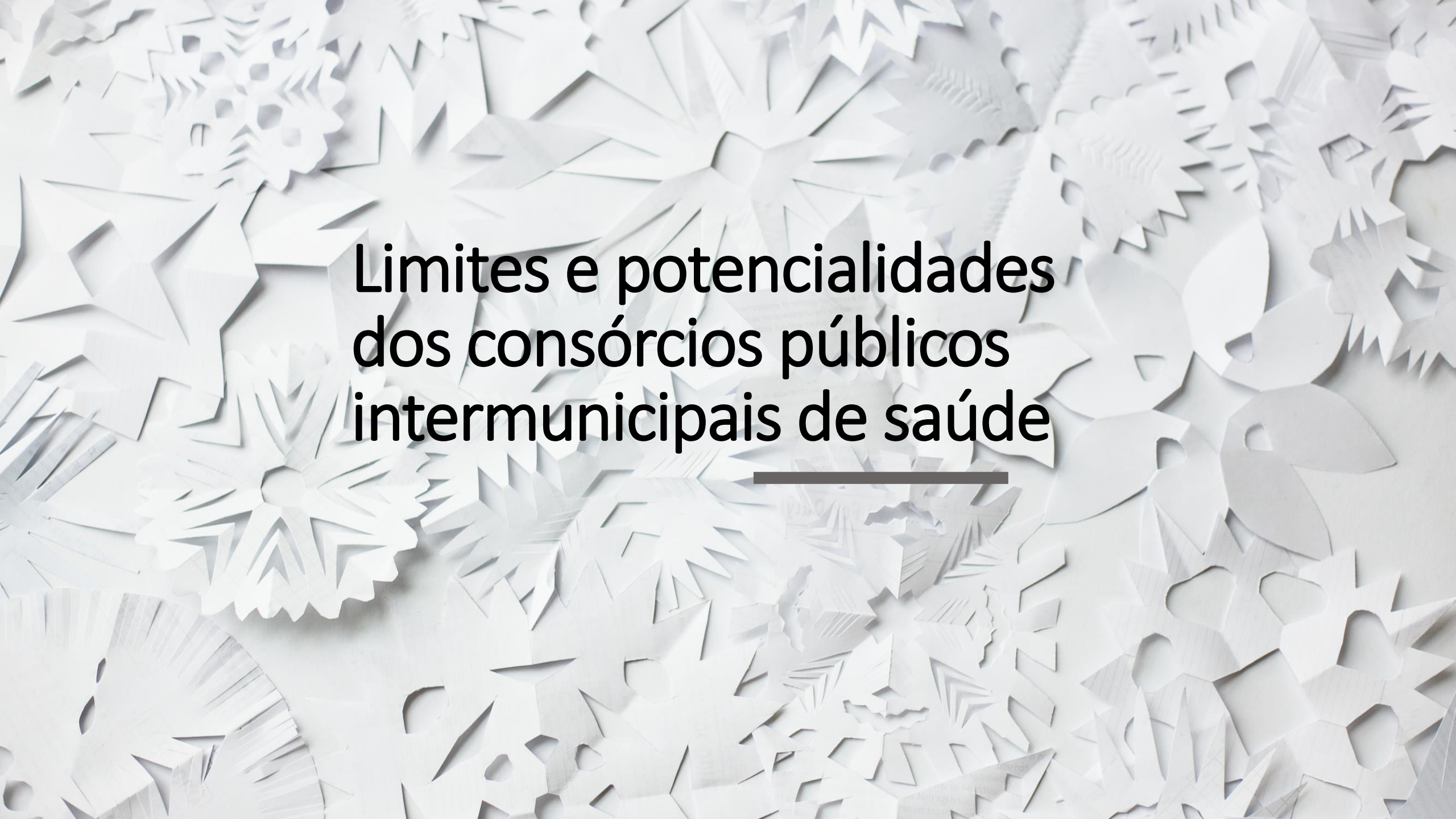
Associações representativas (CONASS, CONASEMS, COSEMS)

Comissões Intergestores (CIT, CIB, CIR)

Instrumentos de planejamento e pactuação (planos regionais, termos de compromisso, indicadores e contratos)

Políticas atreladas a mecanismos de transferência de recursos financeiros (federais e estaduais)

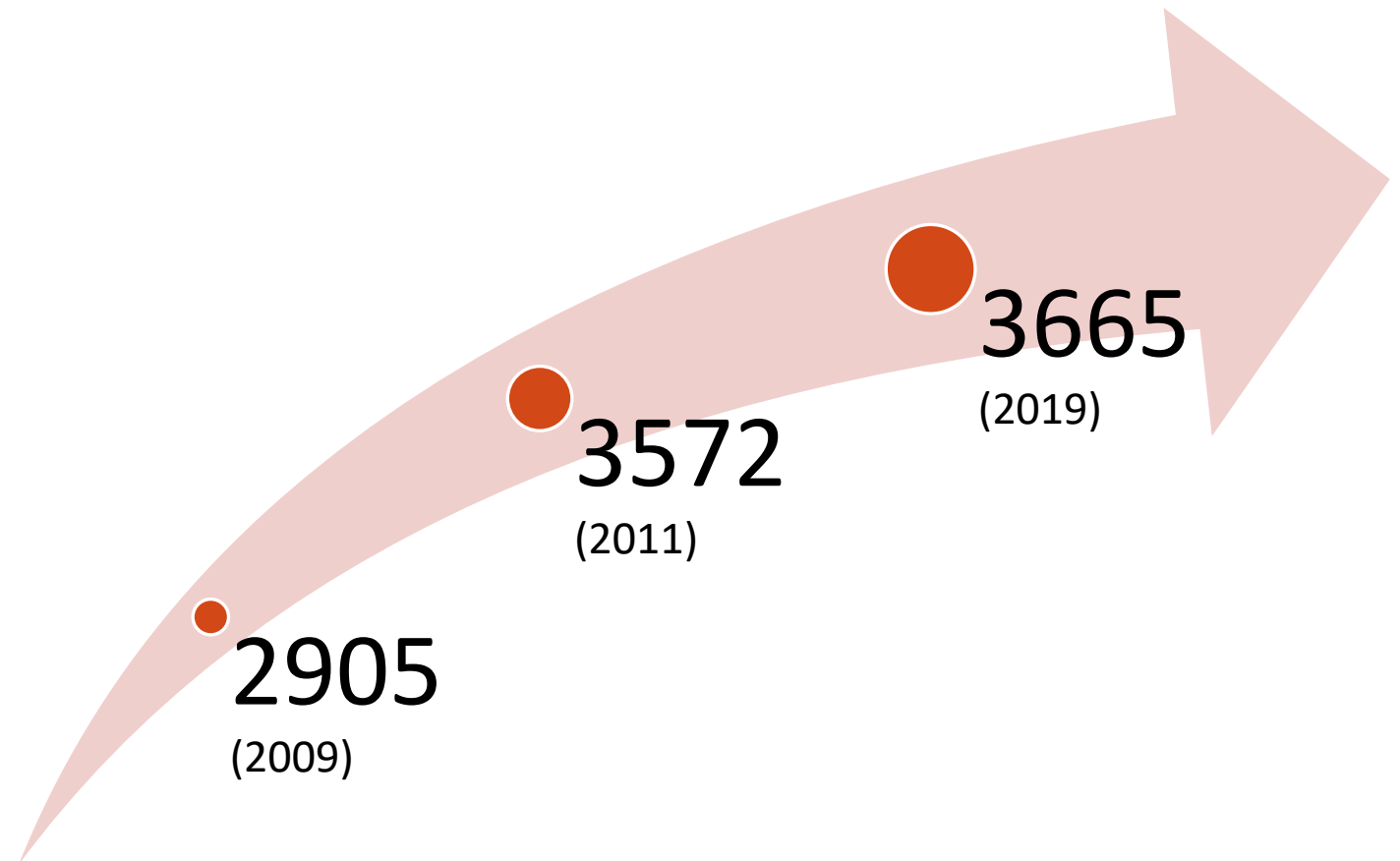
Consórcios de saúde (horizontais e verticais)



**Limites e potencialidades
dos consórcios públicos
intermunicipais de saúde**

Número de municípios que informaram participar de consórcios

Expansão e fortalecimento do modelo consorciado



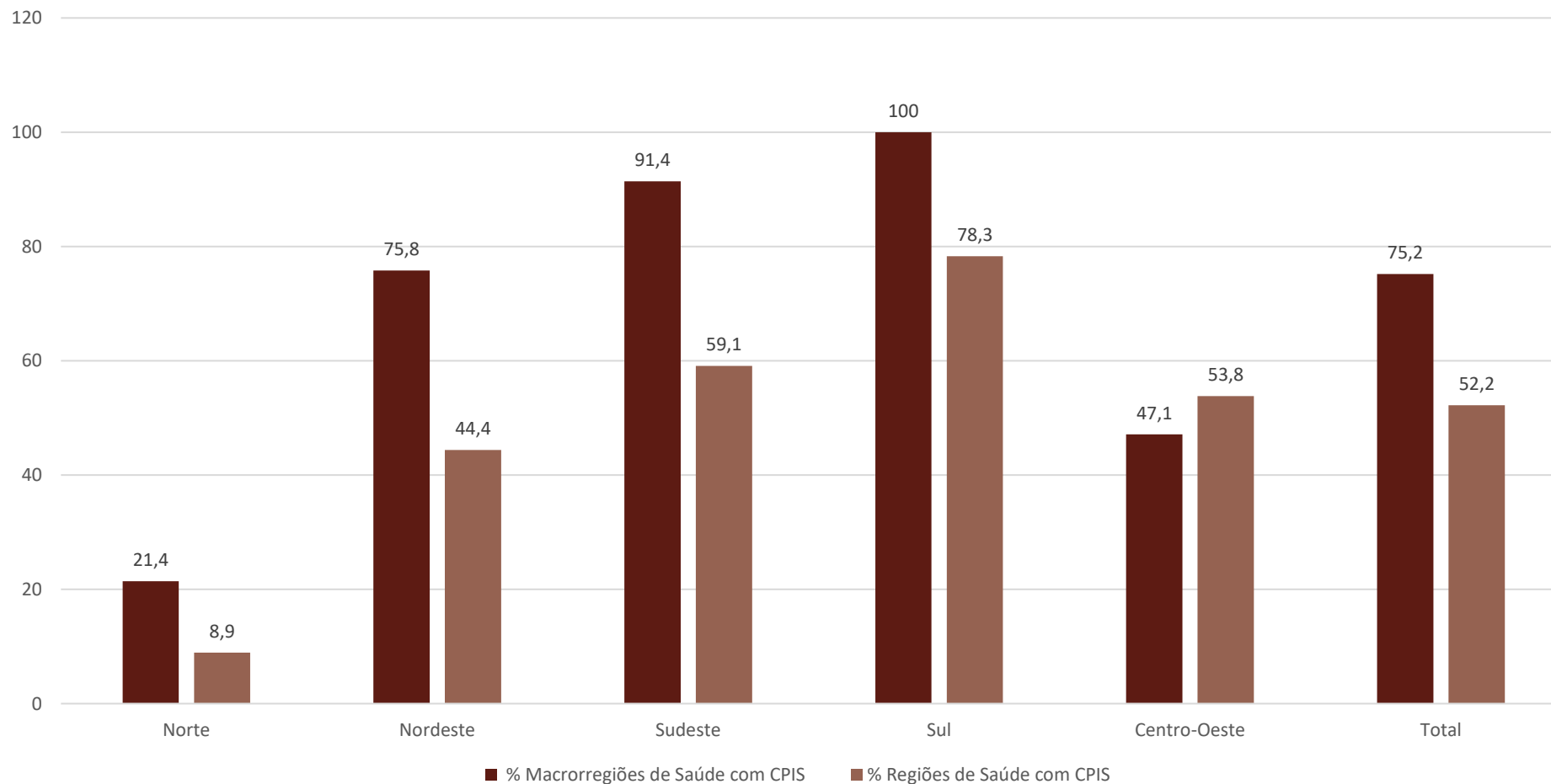
Fonte: Munic/IBGE

Distribuição dos municípios e CPIS. Brasil, 2023

Macrorregião	N.º Municípios	N.º CPIS	N.º Consorteios[1]	Municípios Consortiados			Municípios não consorciados		
				N.º	%	Base pop.	N.º	%	Base pop.
Norte	450	5	84	84	2,20	1.990.538	366	20,30	16.682.053
Nordeste	1794	67	1128	1043	58,14	32.533.006	754	41,80	29.118.303
Sudeste	1668	132	2642	1344	80,58	46.985.581	329	18,30	42.026.659
Sul	1191	69	1884	1096	92,02	22.481.970	95	5,30	7.710.345
Centro-Oeste	467	24	215	199	42,61	4.492.949	267	14,80	9.442.023
Total	5570	297	5955	3767	67,63	108.484.044	1802	32,37	104.979.383

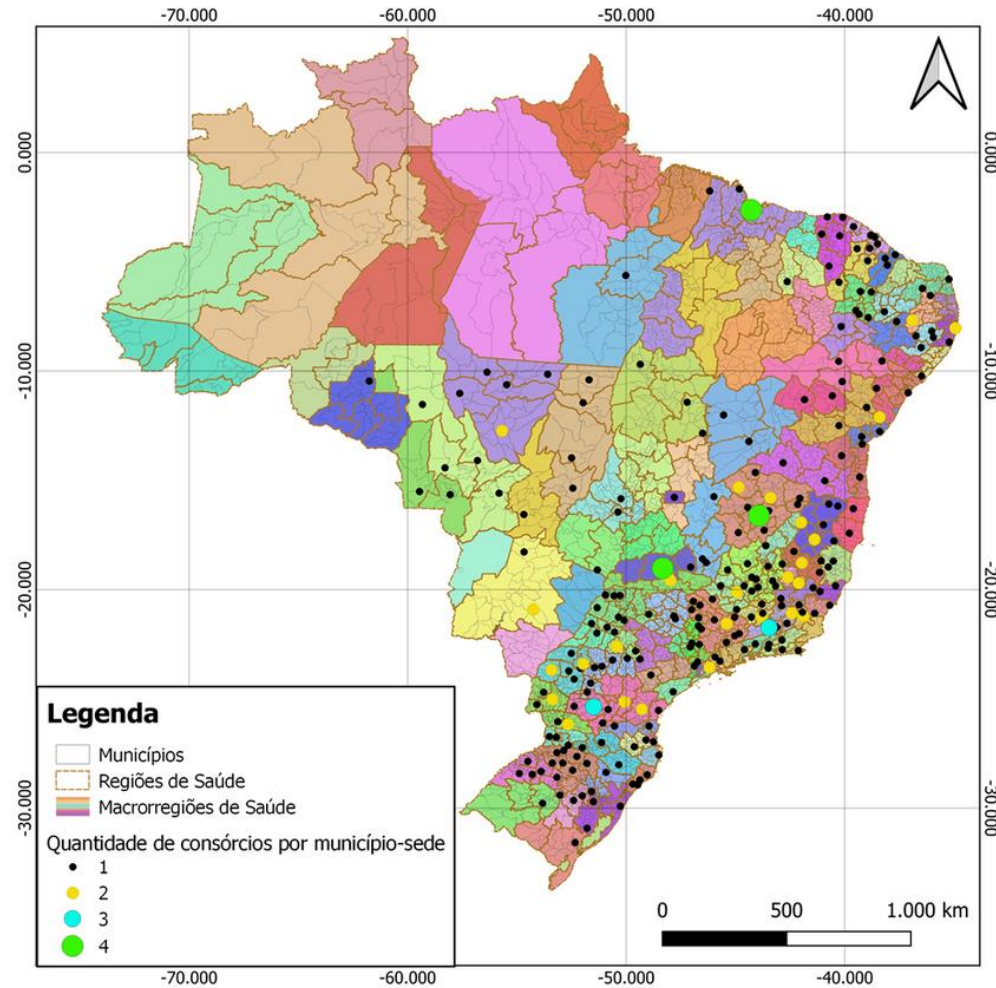
Fonte: ANDRADE, Silvia Karla Azevedo Vieira; LIMA, Luciana Dias de, 2023.

Proporção de Regiões de Saúde e Macrorregiões de Saúde com CPIS segundo localização do município-sede. Brasil, 2023.



Em 2023: 450 regiões de saúde e 117 macrorregiões de saúde

Distribuição dos CPIS por Macrorregiões de Saúde e Regiões de Saúde segundo localização do município-sede. Brasil. 2023



- Os CPIS estão sediados em 258 municípios (6,8%)
- 478 municípios (12,6%) participam de 3 CPIS e 1185 (31,5%) de 2 CPIS

Fonte: ANDRADE, Silvia Karla Azevedo Vieira; LIMA, Luciana Dias de, 2023.

Fragmentação e tensões nos processos de governança regional

- Coincidência na composição:
 - ✓ 50% não coincidem com as Regiões de Saúde
- Assembleias Gerais:
 - ✓ 32,9% ocorrem de forma eventual
- Membros efetivos e convidados das AG dos CPIS:
 - ✓ 9% - secretários municipais são membros efetivos;
 - ✓ 77% - secretários municipais são convidados a participar
- Outros conselhos:
 - ✓ 56% dispõem de Conselho Técnico;
 - ✓ 93,4% dispõem de Conselho Fiscal
- Participação nas CIR :
 - ✓ 1,2% dos CPIS participam das CIR;
 - ✓ 64% é eventualmente convidado
- Participação nas CIB :
 - ✓ 15% participam regularmente;
 - ✓ 28% participam eventualmente;
 - ✓ 52% não participam
- Participação dos CPIS no Planejamento Regional Integrado:
 - ✓ 68% não foram convidados a participar em nenhuma fase do PRI;
 - ✓ 17% participaram desde o início do planejamento do PRI no território regional

Características dos contratos de rateio dos CPIS. Brasil, 2023.

Brasil	Variável	N.º CPIS	Acumulado	%	% Acumulado
	1. Contribuição per capita fixa mensal.	58	58	34,7	34,7
	2. Parcela fixa igual entre consorciados.	7	65	4,2	38,9
	3. Parcela fixa por faixa populacional.	3	68	1,8	40,7
	4. Rateio das despesas em valores iguais entre os consorciados.	9	77	5,4	46,1
	5. Rateio das despesas por base populacional.	57	134	34,1	80,2
	6. Rateio a partir de % da receita tributária municipal, FPM ou PIB municipal.	7	141	4,2	84,4
	7. Rateio a partir da demanda do ente consorciado.	12	153	7,2	91,6
	8. Rateio misto a partir de parcela fixa e contribuição proporcional aos serviços.	8	161	4,8	96,4
	9. Sem informação.	6	167	3,6	100,0
Total		167		100,0	

Fonte: ANDRADE, Silvia Karla Azevedo Vieira; LIMA, Luciana Dias de, 2023.

An aerial photograph of a beach. The left side shows reddish-brown sand, and the right side shows clear turquoise water. A white, foamy wave is breaking along the shoreline, separating the sand from the water. The text "Desafios e perspectivas" is overlaid on the water in a large, black, sans-serif font. Below the text is a short, thick, grey horizontal line.

Desafios e perspectivas

- Os CPIS se configuram como instrumentos de apoio à regionalização do SUS devido a sua dupla dimensão:
 - ✓ **organizativa/operacional** – diversas funções de gestão (regulação, financiamento, provisão de serviços) que permitem ganhos de escala na aquisição de insumos, organização da demanda e da atenção especializada, sobretudo para municípios de pequeno porte populacional;
 - ✓ **Política/governança** - mecanismo de formalização da cooperação intergovernamental e implantação de políticas e ações em múltiplas escalas regionais.
- No que tange à governança, há necessidade de:
 - ✓ maior articulação dos CPIS com as estruturas e instrumentos de governança do SUS no plano estadual e regional;
 - ✓ reforço aos mecanismos de organização interna e financiamento por meio de políticas específicas.

Pesquisa Nacional de Consórcios Públicos de Saúde



Série de 4 relatórios disponíveis no Repositório Arca

Obrigada!

luciana.dias@fiocruz.br
